

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8443 | Salvador, terça-feira, 02.08.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



CAMPANHA SALARIAL

Saúde em primeiro lugar

JOÃO UBALDO



O alto índice de adoecimento na categoria liga o sinal de alerta. A cobrança exagerada por resultados e a rotina de assédio nas agências abalam a saúde do trabalhador. O número de afastamentos nos bancos, nos últimos 5 anos, aumentou 26,2%. O Comando exige melhores condições de trabalho. Página 3

De acordo com o INSS, as doenças mentais e comportamentais representaram 55% dos afastamentos em 2021

**Mais de 40 mil
bancários afastados**

Página 2

**Comer fora é
artigo de luxo**

Página 4

Em 10 anos, 42 mil bancários afastados

Transtornos mentais são a principal causa dos afastamentos no setor

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS têm adoecido por conta das práticas agressivas dos bancos. De 2012 até o ano passado, 42.138 mil bancários tiveram o direito ao benefício acidentário pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) em decorrência de doenças e acidentes relacionados ao trabalho e 56.670 tiveram reconhecido o afastamento por doença comum.



JOÃO UBALDO

Cobrança exagerada por metas elevadas resulta em adoecimento

Ao Santander, só o lucro interessa. Saúde, não

A POLÍTICA de gestão do Santander é baseada na exploração. De olho no lucro, o banco assedia e adoce os funcionários. Para se ter ideia, no primeiro semestre de 2022 o balanço chegou a R\$ 8,089 bilhões. Resultado que, na prática, foi bem maior, já que parte do dinheiro foi destinada à PDD.

A Provisão para Devedores Duvidosos cresceu 54,6% entre janeiro e junho deste ano. Em números, o Santander destinou R\$ 10,9 bilhões para cobrir possíveis calotes dos clientes. Por isso, o resultado do primeiro semestre apresentou leve queda de 0,5% na comparação com o mesmo período de 2021.

Embora tenha aberto 1.980 postos de trabalho em seis meses, parte dos profissionais contratados é terceirizada, portanto sem os

O Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho também mostra que 54% dos benefícios comuns são referentes às doenças características do trabalho bancário, transtornos mentais, LER/Dort e do sistema nervoso. Vale destacar que os transtornos mentais e comportamentais passaram a ser a principal causa de afastamentos na categoria a partir de 2013.

No setor econômico, em que estão inseridos os bancos e financeiras, os transtornos mentais representaram 30% dos afastamentos por acidentes/doenças de trabalho e 29% dos afastamentos não reconhecidos como acidentário pelo INSS, de 2012 até o ano passado.

O adoecimento bancário sobrecarrega toda a sociedade. As despesas do Instituto com afastamentos na categoria, de 2012 a 2017, somaram R\$ 776,8 milhões, 57,3% do total. Os dados reforçam o que o movimento sindical relata que há necessidade de fortalecer as leis e normas regulamentadoras e todos os sistemas que protegem os trabalhadores.

direitos assegurados pela Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários e com salários menores. O balanço do banco mostra ainda o fechamento de 327 agências e 105 postos de atendimentos nos 12 meses encerrados em junho.



MANOEL PORTO

Santander negligencia a saúde dos bancários

TEMAS & DEBATES

Saúde mental. Hospital de Barbacena nunca mais

Álvaro Gomes*

Em 2020, primeiro ano da pandemia da Covid-19, houve um aumento de 27,6 % de depressão e 25,6% de transtorno de ansiedade no mundo (OMS, 2022), diante deste quadro que exige uma maior atenção para a saúde mental no Brasil, observamos na lógica destrutiva do governo federal, um desmonte da política de humanização no tratamento de pessoas com transtornos mentais.

Entre as diversas iniciativas do governo federal indo na contramão da luta antimanicomial o decreto 11.098 publicado em 20/06/2022, extingue a coordenação de saúde mental e das pessoas com deficiência. A humanização nos serviços de saúde mental é uma conquista da sociedade de décadas, consolidada na Lei 10.216 de 2001, da Reforma Psiquiátrica.

O livro da escritora Daniela Arbex, *Holocausto Brasileiro*, retrata o extermínio de pessoas, no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, em Minas Gerais, onde 60 mil pacientes foram maltratados, torturados e mortos, 70% não tinham diagnóstico de doença mental, eram segmentos discriminados da sociedade.

A luta pelo tratamento humanizado dos pacientes com doença mental é antiga, Nise da Silveira foi um marco nesta batalha ainda na década de 40. Perseguida no Centro Psiquiátrico Nacional Pedro II, por discordar do tratamento desumano e de recusar aplicar eletrochoque nos pacientes, foi transferida para a Seção de Terapêutica Ocupacional, lá fazendo um brilhante trabalho de recuperação das pessoas através da arte.

A deputada Jandira Feghali, apresentou projeto de Lei na câmara dos deputados para inscrever o nome da psiquiatra Nise da Silveira no livro dos Heróis e Heroínas da pátria. A proposição foi aprovada e vetado pelo presidente Bolsonaro, felizmente o congresso nacional, em 05 de julho de 2022 derrubou o veto.

O desmonte da política de saúde mental é uma lógica destrutiva dos direitos humanos, não queremos o retorno de tratamentos similares ao do Hospital Psiquiátrico de Barbacena, como aponta as diversas iniciativas do governo Bolsonaro, torna-se necessário desinstitucionalização da loucura, tratamento humanizado, fortalecimento dos Caps- Centros de Atenção Psicossocial e do SUS-Sistema Único de Saúde.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Atenção à saúde da categoria

Comando cobra fim das metas e do assédio moral

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a rotina de assédio moral e cobrança exagerada de metas, o índice de adoecimento na categoria tem crescido. Por isso, o Comando Nacional dos Bancários cobrou da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) atenção à saúde e melhores

condições de trabalho, durante a negociação de ontem.

A saúde dos bancários está em risco. Segundo informações do Dataprev, o número de afastamentos nos bancos, nos últimos 5 anos, aumentou 26,2%, enquanto nas demais profissões foi de 15,4%. Já os dados do INSS revelam que, apesar de representar 1% do emprego formal no Brasil, a categoria soma 24% dos afastamentos por doenças mentais no país.

As doenças mentais e comportamentais representaram 55% dos afastamentos em 2021. O di-

retor do Departamento de Saúde do Sindicato dos Bancários da Bahia, Célio Pereira, que participou da negociação, chamou atenção para os motivos que desencadeiam o adoecimento, como gestão, metas, assédio, discriminação e o medo de demissão.

O Comando cobrou a criação de mecanismos para combater e prevenir o adoecimento. Dados da última consulta nacional da categoria revelam que 35,5% dos bancários fazem uso de medicamentos controlados, como

antidepressivo, ansiolítico ou estimulante. O dado não pode ser visto apenas como um número. É reflexo de uma rotina sistemática de assédios e pressões.

Durante a negociação, o Comando também apresentou os benefícios da semana de trabalho com 5 dias para a saúde. Uma jornada menor impacta diretamente nas disposições físicas e mental dos bancários, pela possibilidade de organizar os dias disponíveis de acordo com necessidades individuais.



No BNB, negociação sobre saúde e Previdência não tem progresso

No BNB, rodada sem avanço

EM MAIS uma rodada de negociação com o Banco do Nordeste, o Comando Nacional dos Bancários apresentou as reivindicações referentes à saúde e a Previdência. Mas, a direção da empresa mostrou pouca disposição em discutir.

Na última discussão, os trabalhadores abordaram a necessidade de aporte de recursos para a Capped (Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB) e da revisão dos planos de benefícios (BD e CV-1). A intenção é minimizar deficiências que impedem os funcionários mais antigos de se desligarem do banco após a aposentadoria pelo INSS.

Mas, a direção da empresa disse que algumas decisões precisam de autorização da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar)

e que é necessário um debate mais aprofundado sobre o tema, fora da mesa de negociação da campanha salarial. Quanto à democratização da Capped, também informou que seria avaliada em uma discussão posterior.

Com relação à Camed, o Comando Nacional solicitou melhorias no atendimento e no credenciamento, mas o BNB se limitou a dizer que, em linhas gerais, os funcionários são bem atendidos e que até os maiores planos de saúde enfrentam problemas de credenciamento

Os representantes dos trabalhadores solicitaram a criação de um Conselho de Usuários da Camed e a empresa se limitou a dizer que analisa isso para o futuro. Outro assunto abordado foram os exames médicos. Matéria completa disponível em bancariosbahia.org.br.

Semana intensa de negociações

OS BANCÁRIOS devem ficar ligados. Até sexta-feira acontecem negociações para tratar sobre a pauta geral da categoria e também as específicas dos bancos públicos: Banco do Brasil, Caixa e BNB.

Hoje, no BB, a pauta será sobre as cláusulas sociais. Já na Caixa, as discussões se concentram nas condições de trabalho e Saúde Caixa. Na quinta-feira, acontece outra rodada dupla do Banco do Brasil e da Caixa.

Amanhã, às 10h, por video-

conferência, será a sétima rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). As cláusulas econômicas, como reajuste salarial, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), vales alimentação e refeição, começam a ser discutidas.

Na sexta-feira, a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB se reúne, às 15h, em Fortaleza (CE), com a empresa para a quarta rodada de negociação.



MANOEL PORTO

Comando e Fenaban começam a discutir cláusulas econômicas a partir de amanhã

Vote na eleição para delegado sindical

OS FUNCIONÁRIOS do BB, Caixa e BNB devem participar da eleição para delegado sindical da base do Sindicato dos Bancários da Bahia. Basta acessar o link <https://eleicoes.bancariosbahia.org.br>.

A votação segue até 17h do dia 15 de agosto. O mandato será de 2022/2023. Vence o candidato que tiver maior número de

votos. Em caso de empate, um novo pleito será realizado em 48 horas entre os dois candidatos e, persistindo o empate, o bancário com maior tempo de filiação ao Sindicato será eleito.

Por ser um elo entre o Sindicato e a categoria, o papel do delegado sindical é fundamental. Por isso, a participação dos bancários é importante.

Brasileiro troca comida na rua por lanches

Com tudo caro, não há dinheiro para pagar o almoço

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro ameaça a segurança alimentar dos brasileiros. Diante da alta dos preços dos alimentos, a população tem trocado refeições fora de casa por lanches. Tudo para economizar e matar a fome enquanto está na rua.

De acordo com pesquisa da consultoria Kantar, as refeições fora de casa reduziram 25% na comparação entre o primeiro trimestre de 2022 e o mes-

mo período em 2020. Por outro lado, houve aumento de 3,9% no consumo de lanches. O principal motivo está na alta dos preços da comida fora de casa.

Enquanto os brasileiros gastam em média R\$ 10,43 para comer um sanduíche ou um salgado, o valor médio gasto em uma refeição completa na hora do almoço é de R\$ 43,94. A troca da refeição completa por um lanche representa um grande risco à saúde.

Com pelo menos 60 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar leve no Brasil, urge a necessidade de garantia de qualidade dos alimentos, redução dos preços e emprego para população.



VERMELHO - ARQUIVO

Brasil passa por momento de perigo para a normalidade democrática

Em defesa da democracia, centrais assinam manifesto

DE FORMA unânime, as centrais sindicais, como a CTB, assinaram o manifesto “Em Defesa da Democracia e da Justiça”, organizado por entidades da sociedade civil.

Para reforçar a luta por eleições livres e contra a violência política, as entidades participam do ato em defesa do sistema eleitoral, hoje, às 10h, no Senado, em Brasília. A “Carta aos Brasi-

leiros” será lançada no próximo dia 11 com atos em todo o país.

Com as ameaças explícitas do governo Bolsonaro à democracia e ao sistema eleitoral, as centrais também orientam que a base assine a “Carta aos Brasileiros e Brasileiras em Defesa do Estado Democrático de Direito”. Elaborado pela Faculdade de Direito da USP, o documento já possui mais de 600 mil assinaturas.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

AVANÇO Do ponto de vista da ordem constitucional, a situação evoluiu. A Carta em Defesa do Estado Democrático de Direito, assinada por lideranças influentes do capital e trabalho, praticamente desmonta o golpismo de Bolsonaro. Agora está na hora de os movimentos sociais, em especial dos trabalhadores, colocarem povo nas ruas. Para sepultar de vez o neofascismo bolsonarista.

SOBRENATURAL É isto mesmo. “Bolsonaro e Nogueira estão num palácio onde algum efeito sobrenatural tem a capacidade de distorcer a percepção da realidade. No palácio, nada é o que é”. Observação do jornalista Elio Gaspari sobre a tentativa insana do presidente e do chefe da Casa Civil de diminuir a importância política, institucional e eleitoral da Carta pela Democracia.

OPORTUNISMO Conversa fiada para tentar se limpar, pois ajudou a eleger Bolsonaro. Em editorial, na edição de domingo, a Folha enaltece a Carta pela Democracia, fruto da luta dos verdadeiros democratas, e diz não admitir ruptura. Bom, deve ser posição recente, pois o jornal apoiou descaradamente o *impeachment* sem crime de responsabilidade, em 2016, e a prisão ilegal de Lula, em 2018. Dois golpes

INCORRIGÍVEL Bolsonaro é o que se pode chamar de caso perdido. Depois do tremendo fora com aquela desastrosa reunião com os embaixadores, que tanto tem refletido negativamente na campanha de reeleição, agora convidou chefes de governos estrangeiros para o 7 de setembro. Será que vai repetir os ataques às urnas eletrônicas? Obtuso e desesperado, a tendência é se complicar cada vez mais.

DESAMPARO Pesquisa Datafolha sobre a confiabilidade do brasileiro no processo eleitoral mostra que Bolsonaro só é ouvido por uma minoria barulhenta que o segue, insanamente. Apesar de todos os ataques do presidente, subiu de 73% em maio para 79% o percentual de confiança nas urnas. O povo cansou de mentiras e sem *fake news* o neofascismo bolsonarista não se sustenta.

Goleadas na oitava rodada do *Society*

MAIS uma rodada recheada de gols no Campeonato de Futebol *Society* dos Bancários. Os times seguem fazendo bonito em campo. Sábado passado não foi diferente. O Pressão Vip deu goleada de 6 a 2 nos Coroas. O segundo jogo tam-

bém teve muitos gols. O Marula venceu por 5 a 1 o Dolar.

Ainda tem muito campeonato pela frente. No sábado, acontece a nona rodada. A partir das 8h45, o Elite enfrenta os Coroas. Já às 10h30, a disputa será entre o Ressaca e Cartola.



FOTOS: MANOEL PORTO

A bola balançou as redes 14 vezes na oitava rodada do *society*, na Asbac